VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 19, 20 junho 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 20 DE JUNHO DE 1936. — NUMERO 19

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Pelas crianças abandonadas

Estamos numa época de muita theoria e de pouca pratica. Fala-se, censura-se muito e nada se faz.

Contentam-se, em geral, os homens de hoje, com encarecer os males actuaes, semlhes dar, entretanto, o remedio opportuno e efficaz. E' um mal de occasião.

Pessôasha que pódem, mas não quererão, talvez, trabalhar em pról de muita cousa util, como, por exemplo, da infancia desvalida em nossa terra, solta pelas ruas, sujeita á toda sorte de perigos e perdição.

Muitos se limitam a assistir de braços cruzados a este triste espectaculo que vemos, todas as noites, pelas ruas centraes da nossa cidade, repletas de pequenos sagazes, maltrapilhos, sem cogitar, ao menos, nos meios para melhorar a situação actual e o futuro delles.

Ninguem ignora o abandono e esquecimento a que estão condemnados pobres meninos que vagueam pelas nossas ruas, alguns peraltas, grosseiros e respondões, sem a minima educação social e religiosa, e sem ter quem lhes extenda a mão, dando-lhes uma instrucção sufficiente, e, depois, o officio que lhes assegure o futuro.

E', com effeito, muito facil censurar os que trabalham, os que se sacrificam pelos que soffrem no triste abandono da sorte.

E, por ventura, não haverá, entre nós, quem queira tomar a honrosissima protecção desses pobresinhos infelizes, desfavorecidos da fortuna?

Uma escola profissional será uma fundação nova, de grande alcance e muito futuro para o nosso meio.

Não póde haver outra obra de tanta necessidade em Diamaniina, nos dias de hoje: tratar-se-á de levantar o nivel de uma classe, até agora esquecida e ao desamparo, levando uma vida toda material, cheia de vicios e de pessimos costumes.

Os prazeres, dizia Antonio Vieira, são as vesperas dos pesares.

Heróes obscuros

Os jornalistas do Interior

Os jornaes do interior passam por uma gravissima crise. O leitor que, pela manhã, abre, ainda humida de tinta, a folha querida da cidade, não sabe do obscuro heroismo expendido pelo director do jornal.

O papel nacional subiu de 100 por 100, devido ao escandaloso «trust» do papel; o material typographico, que precisa sempre ser renovado, com a baixa do poder aquisitivo da nossa moeda, subiu de 100 por 100. Quaes os recursos de que dispõe o jornal do interior, para equilbrar o seu orçamento? A assignatura do jornal contiuúa a ser fornecida pelo mesmo preço. Annuncios? Onde vae encontrar annuncios remuneradores o modesto jornal do interior?

Ahi está um problema grave, com o que nenhum governo se preoccupa, no qual não pensa a A. B. I, problema, cuja solução é difficil, uma vez que o jornal do interior é uma força solitaria, não articulada, completamente desarmada e sem vóz no campo, onde se debatem os interesses das grandes empresas.

O jornal do interior, fructo de tenaz heroismo do humilde e corajoso jornalista do interior, é uma necessidade da nossa cultura. E' tão precioso, como o pão ou como a agua, pois é um fôco irradiador de instrucção e de progresso.

Como se remediar esse mal? Como tornar essa fraqueza numa força? O problema tem uma solução simples: crear-se a Federação dos Jornalistas do interior. Essa Federação, unida e articulada, acabará, impondo a sua vondade, pois, unidos os jornaes do interior, serão elles «a propria opinião nacional.»

Contra a «opinião nacional» nada poderão, nem governo, nem partidos, nem mesmos forças armadas.

Reflictam nestas verdades e nesta solução os meus bravos collegas do interior. E quando fôr o momento da acção e da campanha, ás ordens delles, está a minha vontade que não esmorece.

MENOTTI DEL PICCHIA.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 21, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

FESTA DE SANTO ANTONIO

na Capella do Recolhimento dos Pobres

Realizou-se, com brilho extraordinario, singeleza e muita piedade, de 1º. a 14 do cadente, a festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

Realmente, foi uma festa que nos deixou saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão provocaram os mais calorosos elogios!

As trezenas estiveram solennissimas, com missas festivas. todos os dias, officiando diariamente, a de 1º a 14, o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, que fazia a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, foi ainda consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão das mãos do Revmo. Capellão.

Após a Missa, seguiu-se a benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres, antonianos, devotos, fieis e para os presos da cadêa local.

Todos os dias, após a Santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração uma criança vestida [illegible] bito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

A's 7 1/2 horas da noite, realizou-se a ultima trezena.

No dia 14, houve a ultima Missa, occupando-se da parte coral o mesmo Côro de Cantoras do Pão.

Durante o dia, realizaram-se o sorteio de prendas, na bella Serra do Rio Grande, abrilhantado pela banda de musica "Euterpe Diamantinense", e a kermesse no *guichet* do Recolhimento dos Pobres.

A' tardinha do mesmo dia, realizou-se a bellissima e tocante procissão do glorioso Santo Antonio, entoando o Côro do Pão, nos intervallos da banda, o commovente hymno ao grande e prodigioso Thaumaturgo, letra e musica do nosso director.

A' entrada da procissão, occupou a tribuna sagrada, á porta da Capella, o Revmo. Sr. Padre Barros, fazendo uma brilhante oração sobre o grande Thaumaturgo.

Seguiu-se o encerramento da festa, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Foram consagrados, este anno, os seguintes antonios:

Dia 1º., *Antonio*, filho de Alencar Costa.

Dia 2, *Antonio*, filho de Pedro Rocha.

Dia 3, *Antonio*, filho de Antonio Figueiredo.

Dia 4, *Antonio*, filho de Antonio Gomes.

Dia 5, *Antonio*, filho de Luiz F. dos Reis.

Dia 6, *Antonio*, filho de Antonio de P. Fonseca.

Dia 7, *Antonio*, filho de Antonio A. de Miranda.

Dia 8, *Antonio*, filho de Manoel B. de Oliveira.

Dia 9, *Antonio*, filho de Soter F. de Aguiar.

Dia 10, *Antonio*, filho de Corcino B. Ferreira.

Dia 11, *Antonio*, filho de José Vieira Junior.

Dia 12, *Antonio*, filho de José G. de Araujo.

Dia 13, *Antonio*, filho de José Octavio Coelho; e *Fernando*, filho de João Gabriel Ribas.

Dia 14, *Antonio*, filho de Antonio Peçanha Filho; e *Antonio*, filho de João Fabio Machado.

Juizas e protectores sorteados para o proximo anno de 1937:

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º Juiza, D. Julia Altimiras, de promessa.
Protector, J. Gylo de Oliveira, residente em Juparanã, E. do Rio.
Dia 2, Juiza, D. Carolina de Azedo Pinto.
Protector, Emilio Durães.
Dia 3, Juiza, Margarida Maria dos Santos Mourão, de promessa.
Protector, Antonio Pereira de Andrade.
Dia 4, Juiza, D. Margarida Euzia da Silva.
[illegible] Vicente de Paulo Fonseca.
Dia 5, Juiza, Senhorinha Annita Neves.
Protector, Sady Guerra.
Dia 6, Juiza, D. Maria das Dôres Neves Fócas.
Protector, João Onofre de Lima.
Dia 7, Juiza, senhorinha Maria José Rocha.
Protector, José Ramos.
Dia 8, Juiza, Senhorinha Maria Cynira R. Bago.
Protector, José Augusto Ferreira.
Dia 9, Juiza, D. Dulce Leão de Faria.
Protector, José Olympio dos Santos.
Dia 10, Juiza, D. Aurea de Castro Nelson, residente em Bello Horizonte.
Protector, Jair Moreira da Silva.
Dia 11, Juiza, D. Graciola Motta de Castro, residente em Bello Horizonte.
Protector, Antonio Gabriel Pereira.
Dia 12, Juiza, D. Rita Alves Medeiros, residente no Rio.
Protector, Dr. Gabriel Neves.
Dia 13, Juizas, Senhorinha Maria de Lourdes Santos e D. Maria de Lourdes Motta Costa.
Protectores, Dr. Vito Ramos Couto e Manoel Pinheiro Costa.
Dia 14, Juiza, D. Maria da Conceição Motta Souto.
Protector, Armando Ramos.
« de promessa, Luiz Lucio de Siqueira.

Secretaria da P. U. do Pão de S. Antonio, aos 13 de Junho de 1936.
Visto.
Diamantina, 13—6—936.
Padre João Tavares de Sousa, Vigario.

Foram Juizas e Protectores este anno:

DIA 1º, segunda-feira, D. Emilia Freire dos Santos, residente no Rio.
PROTECTOR—José Agostinho de Miranda.
DIA 2, terça-feira, D. Maria Chaves Pinto, residente em Bello Horizonte.
PROTECTOR—Dr. José Pinheiro Costa, residente em Bello Horizonte.
DIA 3, quarta-feira, D. Maria José de Barros.
PROTECTOR—Francisco Gonçalves de Sousa.
DIA 4, quinta-feira, Professora Maria Luiza Leite.
PROTECTOR—Pharm. Cicero Dias Bicalho.
DIA 5, sexta-feira, D. Amelia de Andrade Reis, residente no Guinda.
PROTECTOR—Pharm. Francisco Netto Motta, residente em Bello Horizonte.
DIA 6, sabbado, D. Maria Magdalena Ferreira.
PROTECTOR—José Horta Balsamão, residente em Bello Horizonte.
DIA 7, domingo, D. Maria Elisa Diniz Meirelles.
PROTECTOR—Te. Cel. Targino Ribeiro Meirelles.
DIA 8, segunda-feira, D. Ambrosiha Beltrão Freire, residente em Bocayuva.
PROTECTOR—Paulo Clementino da Silva.
DIA 9, terça-feira, senhorinha Alda Jardim Brandão.
PROTECTOR—Dr. José Geraldo Jardim Brandão.
DIA 10, quarta-feira, senhorinha Carmelita Jardim.
PROTECTOR—Dr. Cicero Arpino C. Brant, residente no Rio.
DIA 11, quinta-feira, D. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.
PROTECTOR—Professor Jayme Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.
DIA 12, sexta-feira, senhorinha Maria das Dôres Neves.
PROTECTOR—Elias Perpetuo de Oliveira, residente em Bello Horizonte.
DIA 13, sabbado, D. Emilia Augusta de Oliveira.
PROTECTOR—Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte.
DIA 14, domingo, D. Pedrelina dos Santos Moraes.
PROTECTOR—2º Sargento Olympio Soares de Faria.

O sorteio dos Treze Pães correu, diariamente, sendo sorteada cada pobre inscripta com 10$.

Com a propaganda—"O frio e os pobres", obtivemos apenas 8 cobertores, que foram distribuidos com 8 pobres necessitadas.

—Os presos da cadêa local agradeceram, por carta, á "P. União do Pão de S. Antonio", o café com pães e os cigarros que essa associação lhes offereceu, no dia 13 do cadente, em homenagem e louvor ao seu glorioso Patrono.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação publica.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, dando-lhe um aspecto bellissimo.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira.

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fossem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, pelo prof. Manoel José Nobis, Pedro Fernandes e Paulo Clementino da Silva.

Concorreu muito para mais realçar a festa, a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense», que se presta desinteressadamente em ra todas as festas da Pia União.

O que mais nos encanta e consola nessa festa, tão sympathica e attrahente, é a devoção e a piedade, pois, durante os 14 dias de solennidade, foi extraordinario o numero de communhões.

Todo o homem que abre um livro, nelle encontra as azas com que galga alturas, onde a alma se move com liberdade.—C. CASTELLAR.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), a festa do glorioso Santo Antoni, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Houve Missa festiva e solenne procissão, acompanhada pela banda «Euterpe Diamantinense».

A alma justa é o solio da sabedoria.—SANTO ANTONIO.

Minhas Tiras

* * *

Tive, ha dias, ao passar por uma das ruas, fóra do perimetro urbano, a desdita de vêr, sem querer, duas mulheres se engalfinharem, pelo mais futil motivo.

Queixava-se uma dellas de que fôra seriamente injuriada na sua dignidade, com o epitheto de vacca. A não ser que houvesse intenção, ou malicia de parte da insultante, não vejo nenhuma razão para que se fizesse tamanho barulho em plena rua.

A proposito, recordo-me de haver lido algures, que, num paiz extrageiro, houve uma discussão calorosa de duas mulheres, acontecendo que uma dellas chamou á outra de... vaca.

A «injuriada» foi absolvida pelo juiz, em uma longa sentença, onde se lê este *considerando*, que é um verdadeiro elogio da... vitella adulta:

«A intenção da ré não era certamente benevola. Mas, examinando, friamente, a expressão empregada, nada ha ahi de injurioso; ao contrario, é um cumprimento.

A vaca é um animal pacifico, sóbrio, util, robusto, intelligente, affeiçoado aos filhos; nós lhes devemos essa preciosa bebida, que é o mais são dos alimentos; quando morta, servimo-nos de sua carne cosida, como da sua pelle, dos seus ossos, dos seus chifres, dos seus pés. Eu possúo duas no campo que me faziam grande tristeza, si as perdesse.

Não posso, pois, considerar, como uma injuria um nome que serve para designar tão util e excellente animal. Absolvo, pois, a ré.»

Pelo exposto, viram os nossos amaveis leitores que, no extrangeiro, pode-se chamar de vacca a qualquer pessôa mulher, sem o receio de offensa.

Entre nós, porém, esse nome, bem como o seu derivado *vaquidade (vulgar)*, não consiguirão nunca um beneplacito da magistratura, porque são empregados, óra, por gracêjo, óra, para depreciar á outrem. Da malicia é que vem o mal.

A nossa terra sempre primou pelos appellidos, exoticos e originaes, como o de *santa casa*, applicavel aos individuos disfructaveis, atoleimados e faltos de intelligencia.

E' o caso de se dizer: esses diamantinenses têm coisas...

Xisto Reis.

Todo o homem que pensa deve marchar sob a bandeira de Christo.

Promoção

Por decreto de 3 do corrente, foi promovido por antiguidade, a auxiliar technico de 1ª classe do quadro das Delegações da Contadoria Central da Republica, o auxiliar de 2ª classe do mesmo quadro, sr. José da Fonseca Ribeiro, Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Ao digno e competente funccionario da Fazenda, nossos sinceros parabens, pela merecida promoção.

Gymnasio Diamantinense

Ao findar este primeiro periodo lectivo, com carinho e interesse, têm sido encarados e estudados todos os problemas, proprios de um estabelecimento de ensino. Cada parte, no seu sector, não poupa esforços, com o fito unico do progresso, sempre maior, dessa grandiosa obra.

Reunem-se, pois, os fundadores e accionistas, afim de serem discutidas e solucionadas as questões financeiras.

Reunem-se os professores, para cuidar da parte pedagocica e instructiva.

Finalmente, para se estabelecer perfeita articulação entre a obra do Gymnasio e a acção dos paes, effectua-se a reunião de paes e professores. Discutem-se meios que possam produzir felizes fructos, para desenvolvimento moral e intellectual dos caros alumnos. Em explicita e breve exposição, feita aos paes, o Revmo. Reitor mostrou-lhes a necessidade de sua collaboração para a realização dos fins do Educandario.

Mencionados os obstaculos e as difficuldades, tomaram-se as seguintes resolusões:

Todos os paes devem:

1º) Zelar a frequencia dos filhos a todas as aulas, mesmo as de musica, religião e educação physica.

2º) Auxiliar os filhos e, zelando sobre elles para bem cumprirem seus deveres, incentival-os no estudo.

3º) Fiscalizar, cuidadosamente, os boletins mensaes e, comparando-os, seguir a vida gymnasial dos filhos.

4º) Valorizar os trabalhos sociaes, artisticos, esportivos, intellectuaes dos filhos, comparecendo ás festas e reuniões. Pelo mesmo motivo, achar-se, ao lado delles, nas missas officiaes do Gymnasio.

5º) Concorrer, cada um de per si, para que sejam efficazes as reuniões de paes e professores, que se effectuarão, em determinadas epochas opportunas do anno.

Fervorosamente, desejamos que se cumpram taes e tão fructuosissimas deliberações, affirmando-se, assim, que "a conjugação de esforços, entre a escola e a familia, se impõe, como importante medida de progresso educacional.

Sómente, com esta harmoniosa collaboração dos paes e mestres, dentro e fóra da escola, robustecer-se-á, entre nós, a obra da Educação, e, plenamente comprehendido, será por todos os diamantinenses o proficuo valor e elevado alcance do grande dom que é o—Gymnasio!

RESULTADO DO REPTO

Petição ao Tabellião do 3.º Officio

«Illmo. Sr. Tabellião do 3º Officio do Judicial e Notas desta Comarca.

O Director da "Vóz de Diamantina", abaixo assignado, requer a V. S. se digne attestar ao pé desta, de modo que faça fé e para documento, si José Matta, Director Regional dos Correios e Telegraphos desta mesma cidade, compareceu hontem, 15 do corrente, ao seu cartorio, e declarou que José Matta, signatario da carta que, pessoalmente, lhe entregou na 4ª. Secção do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios Telegraphos de Diamantina, é o mesmo José Augusto da Matta Machado, Director da citada repartição.

P. deferimento
E. R. Mercê.
José Augusto Neves.

Deferindo a petição supra, certifico que o Snr. José Matta ou José Augusto da Matta Machado, Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, não compareceu hontem 15, em meu cartorio, e nem fez a mim declaração alguma.

O referido é verdade. Dou fé.

Diamantina, 16 de Junho de 1936.

Humberto Moreira da Silva.

(O original está devidamente sellado).

São desnecessarios quaesquer commentarios para quem leu o repto da nossa edição passada...

A carta insolente entregue ao nosso Director, no recinto da 4ª Secção dos Correios, pelo Director Regional José Matta:

Diamantina, 7 de Junho de 1936.

Neves,

A proposito da noticia (innocente como as suas coisas) que você publicou no ultimo numero de "Vóz de Diamantina", sobre "suppressão" da agencia de Biribiry e "transferencia" do telephone dalli para Mendanha, escrevi duas cartas a você. Uma, hontem mesmo, mostrando despreso pela sua campanha; outra, hoje, perdendo um pouco de tempo em lhe dizer que compreendi o odio que você teve de mim; que você agiu contra a collectividade, somente por paixão politica partidaria (coisa sabidissima de você); que tenho constatado serem muito poucas as pessôas que acreditam na sinceridade dos sentimentos civicos que você tenta apparentar que tem, bem como na neutralidade politica do jornal que você dirige e redige com adesculpa de ser o mesmo necessario á manutenção do Recolhimento de velhos no bairro "Pão de S. Antonio".

Depois, resolvi mandar, em vez das duas cartas, este ligeiro resumo dellas, para você ler, escriptas por mim, aquellas verdades que você sabe serem conhecidas de todos, e mais que é apenas pelos merecimentos de seus parentes que eu e muita gente permittimos que você continue a mostrar que suppõe todo o mundo idiota, querendo passar por puro e bomsinho.

O mal que você procurou fazer-me só me incommodará si vier acompanhado da não approvação dos meus actos, os quaes visaram somente beneficiar á collectividade.

Fico satisfeito de sentir isso. Não preciso que você acredite.

Disseram-me que Soter e Pedro Duarte andaram escrevendo e telegraphando (até pela estação da Central, por falta de confiança, ou para parecer isso, na Repartição que eu dirijo); mas elles são politicos francamente militantes, de determinado partido. Consideram isso arma politica que, infelizmente, muita gente acceita como natural, em occasiões de campanha eleitoral.

Mas você?!!...

A mim não surpreende. Nunca surpreenderia.

Mas ha pessôas, embora poucas, que o julgam viver somente para os pobres velhinhos e para a fiscalisação dos actos dos governantes (pelo jornal dos velhos) no intuito de pugnar pelo engrandecimento do municipio, da zona e do Estado e pelo bem collectivo.

Si os meus actos não forem approvados, publicarei esta carta e as outras duas, no intuito de evitar que você, no futuro consiga, novamente, satisfazer á sua vaidade partidaria com o prejuizo de algum outro beneficio collectivo que venha a ser tentado por quem não seja partidario politi[illegible]

José [illegible]

Reconheço a firma supra de José Matta, por me ter affirmado ser sua, o proprio signatario. Dou fé.

Diamantina, 16 de Junho de 1936,

Em test°. da verdade

José Joviano de Aguiar.

A RESPOSTA

Toda carta tem ou deve ter resposta, mormente a que escreveu José Matta ao nosso Director, sem razão, nem motivo algum que justifique o seu acto atrabilitario, contra um alto funccionario, dentro da repartição, no exercicio de suas funcções, e contra um seu amigo sincero, como sempre foi.

ATREVIDO OU MALUCO?

O publico sensato, os homens de bem, após a leitura da carta adiante publicada, póde, perfeitamente, responder a interrogação acima.

Cousa impossivel um jornal satisfazer a todos, principalmente aos ignorantes e despeitados. O sol, bemquisto das cigarras, é amaldiçoado pelas rãs...

Diz um escriptor moderno que o lôdo, si consentirmos, costuma sujar até os diamantes, mas que a luz da verdade, ás vezes, faz brilhar até o carvão.

Toda Diamantina, antes de lêr a carta adiante transcripta, já sabia, certamente, que José Matta, que occupa, em commissão, o elevado cargo de Director Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, num momento, talvez, de alucinação mental, senão inspirado por algum *judeu de cartilha* ou *gato de bótas*, teve o atrevimento de escrever e entregar, ao nosso Director, dentro da 4ª. Secção do Trafego Postal, onde trabalha, como chefe da 2ª turma, uma carta a elle dirigida, em completo contraste com sua até então supposta educação e cavalheirismo.

Receioso, certamente, da repulsa que a sua audacia e cobardia de chefe provocára, no recinto da repartição, infringindo as disposições regulamentares, indo, alfim, desacatar um funccionario de sua egual categoria, mas que sempre o acatou como Director da repartição, retirou-se, immediatamente, após a entrega da alludida carta, revelando esse seu gesto o receio, talvez, das consequencias do seu acto indigno e aviltante, tentando com expressões injuriosas, escriptas á machina dos Correios, enxovalhar o nome e a dignidade de um seu amigo e collega, que tanto o prezava.

Surprehenderam-nos, sobremaneira, a leitura de sua carta insultuosa, arripiando-nos os cabellos, porque nunca haviamos de esperar de José Matta, um desacato injusto e em termos tão mesquinhos e insolentes.

E' que José Matta, açafroado de rancor, chlorótico de ira e fulo de raiva, não reflectiu, não mediu o alcance, nem a responsabilidade da injuria que ia atirar a um seu amigo velho e collega; esqueceu-se das attenções que lhe deve, quer como funccionario subalterno, quer como amigo, o que disso, tantas vezes, lhe deu provas; e, sem direito, nem razão, julgou, talvez, instigado por alguns *tróca-tintas*, que o rodeiam, incensam, ou o turificam, com *resina barata*, que era maliciosa e com intuito de maldade, a pequena e simples local da "Vóz de Diamantina," edição de 7 do corrente, redigida nos seguintes termos, sem nenhum dólo, nem malicia de sua parte:

«Acaba de ser supprimida a agencia postal e telegraphica de Biribiry, e restabelecida a agencia do correio de Curimatahy.

A agencia telephonica de Biribiry foi transferida para Mendanha, onde já funcciona.»

Leiam-na e analysem, com attenção, os nossos amigos, e vejam si, nessa laconica noticia, sem epigraphe e nenhum commentario, existe maldade.

Sendo o nosso Director, um funccionario do Trafego Postal, não sabia o que se passava pela Secção do Expediente, ignorando, como ignora ainda, si o Director Regional não estava devidamente auctorizado, para ordenar taes providencias, a bem dos interesses da collectividade. Não sabia e nem que soubesse, como funccionario postal e como amigo do Director Regional, nada noticiaria que podesse trazer aborrecimentos á sua pessôa, ou embaraços á sua administração.

Extranhei, portanto, seu gesto grosseiro, com superabundancia de insolencia, porque a noticia não fazia referencia de especie alguma aos seus actos, *fechando ou supprimindo, restabelecendo e transferindo agencias*, e si o fizéra, com a devida auctorização ou não, do sr. Director Geral dos Correios.

Entidade completamente differente, fóra dos Correios, na qualidade de director de um jornal independente, a que José Matta deve referencias e ecomios sobre sua pessôa e sua administração, podia, si fosse, como s.s. o julga, por sua desaforada e *mal alinhavada* carta, ter levado ao conhecimento do sr. Director Geral, o que dizem de sua attitude nos Correios de Diamantina.

Nunca foi politico e prove a que fação já pertenceu ou pertença o nosso Director.

Paixão politica e exagerada tem s.s., o que é publico e notorio, e a sua propria carta infame, prova-o e confirma.

Entre outros acintes e futilidades com que ataca ao nosso director, disse o detractor, que elle teve odio de sua pessôa, que o considera, emfim, um hypocrita, *que quer passar por puro e bomzinho*. Mas, que cerebro exdruxulo, doentio ou boçal! Como o escrevinhador da carta atrevida tem sabido apparentar-se um homem de educação, civilizado e cortêz! Julga os outros por si; e á semelhança de gato domestico, mostra, agora, as *unhas*, para ferir a quem não lhe fez mal algum.

A neutralidade politica do jornal que redigimos ninguem póde contestar, porque as suas proprias edições o comprovam, não deixando transparecer o contrario.

O publico que lêr e analysar a carta ferina e acintosa do petulante provocador, saberá avaliar e julgar as *picadas* ferôzes desse instrumento cégo da politica regional!

O nosso Director não provóca a ninguem, mas saberá sempre defender-se e repellir os mentecaptos e presumpçosos que com elle se envolvam e tentem molestal-o.

Afinal, antes de terminar a nossa primeira repulsa, somos impellidos a dizer: E' de extranhar-se e nós lamentamos, com immenso pesar e dôr no coração, que o arrogante provocador pertença a uma geração illustre, tradicional e honrada da nossa terra.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: d. Julia de Macêdo, Augusto Mario Caldeira, José Olympio dos Santos, Celestino Faria, Tancredo de Assis Povôas, E. Amador, A. Cicero de Menezes, Vicente Affonso, Gustavo da A. Dias de Oliveira, Maria da Conceição Santos, Maria das Dôres Lima, Ormenzinda Rocha, Amparo Miranda, Herculano Gomes de Oliveira, Wilson Borges.

DE BELLO HORIZONTE: Quita Motta, Jayme Motta Nelson.

DE JUIZ DE FÓRA: José de Oliveira Mafra.

Visitaram tambem os srs. Cesar Musacchio e Silas H. Goebel.

Santo Cruzeiro do Largo de D. João

Realizar-se-ão amanhã, domingo, com o esplendor do costume, os festejos em honra do Santo Cruzeiro do Largo de D. João.

Haverá Missa Campal e os festejos da noite, constantes de mastro e recitação do terço, ao pé do Cruzeiro.

Tomará parte em todos os actos a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

Um sujeito direito não veste camisa de onze varas.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXXVI Num. 44

Na praça publica, levantou-se um tablado para El-Rei, para os juizes e para a côrte. Pouco depois, os principes, revestidos de suas armas e montados em soberbos cavallos, acudiram á liça. Começou a lucta.

O primeiro dos principes luctou com o segundo, o vencedor com o terceiro e assim successivamente.

O principe de Moskovia, que era um homem reforçado, levou a melhor em grande parte da lucta e deixou muito estropiados os seus adversarios. Quando appareceu o ultimo, o franzino e narigudo principe de Tokay, um murmurio de lastima correu entre os espectadores. Seria esmagado no primeiro encontro!

O de Moskovia abeirou-se do tablado, onde estava a princeza, e disse-lhe:

—Bellissima Cham-ta-lan, sei que tivestes o capricho de querer fazer encurtar o nariz do principe de Tokay. Eu vou arrancar-lh'o pela raiz, para vos fazer delle o meu presente de nupcias.

E dizendo isto, arremetteu contra o seu adversario, que o esperava muito socegadamente. Chocaram-se as lanças com os escudos e voaram em bastilhas: o embate foi tremendo, mas os cavalheiros se mantivéram nas sellas.

Partidas as lanças, deitaram mão ás espadas e começou um furioso batalhar, até que, partidas tambem as espadas, o principe de Tokay atirou-se ao seu contendor e, com incrivel rapidez, arrancou-o da sélla e o arremessou ao meio da arêna.

Resôou formidavel salva de palmas e de todos os lados erguiam-se vivas ao principe de Tokay. Este abeirou-se do estrado e, depois de receber os parabens do rei, a princeza lhe disse:

—Confesso-vos, principe de Tokay, que não sois bonito. Mas taes provas destes de engenhoso e esforçado que, sem repugnancia, serei vossa esposa.

—Minha bellissima princeza! — exclamou o cavalleiro:—Tão reconhecido vos estou de vossa bondade, que não quero amargurar vossa ventura, sem vos fazer um presente que, parece-me, será muito de vosso agrado. O meu adversario offerecia presentear-vos com o meu nariz, causa de vossa passada antipathia; ora, já que elle não logrou o seu intento, seja-me permittido fazel-o eu mesmo.

Deu um forte puxão ao nariz, arrancando-o inteiro, com assombro de todos. O narigão era postiço e debaixo delle estava o seu verdadeiro nariz, fino e bem feito, nada tendo que invejar aos mais correctos. O principe de Tokay não era outro sinão o cortezão do espirro.

—Appellei para este recurso—explicou elle á princeza.—porque não queria que me conhecesseis e nem que me amasseis sinão pelas minhas qualidades pessoaes, e não por meu rosto, pois a belleza é coisa que passa depressa e o talento e a virtude são dótes mais duradouros.

Celebrou-se o casamento com grande pompa e os esposos foram muito felizes, segundo rezam as chronicas persas.

A princeza Chan-ta-lan guardou o nariz postiço de seu marido, sob uma redoma de vidro, com um cartão onde estavam escriptas as seguintes palavras:

"De nada valem os defeitos physicos, quando se tem um caracter nobre e um coração generoso".

XXXVII

Com brilhantismo excepcional, realizaram-se, nos dias subsequentes, as diversas manifestações, previstas no programma, ao Presidente do Estado e á sua numerosa comitiva: banquete e baile, offerecidos pela Camara Municipal, no respectivo paço; almoço, offerecido pelo Bispo D. Joaquim, no Seminario; jantar na Bôa Vista, organizado pela Companhia de Extracção de Diamantes, etc. Realizaram-se em seguida o Congresso das Municipalidades do Norte de Minas e a inauguração do Grupo Escolar de Diamantina.

A cidade estava repleta de visitantes, forasteiros e jornalistas do Rio e de outras cidades.

Entre os jornalistas fôra tambem o Lucio Pitanga, representando o "Jornal do Brasil", o qual se hospedára no Hotel Horta, contractado pela municipalidade para receber alguns visitantes.

Adriano procurára varias vezes o filho, no hotel e em outros logares, sem nunca conseguir encontral-o. Lucio, acompanhando constantemente a comitiva presidencial e mandando correspondencia telegraphica para o seu jornal, não conseguira um momento disponivel, para visitar o pae.

Afinal, na vespera de sua partida de Diamantina, á noite, dirigiu-se elle á casa do seu pae, que encontrou sósinho na sala de visitas, lendo os jornaes do Rio, á luz de uma placa de kerozene. Mauricio e d. Belmira tinham sahido.

—Ah, meu filho! Até que, emfim! exclamou o Adriano, abraçando o rapaz.

—Parece incrivel, papae! Não tive um momento de fólga para vir aqui... Sempre atarefadissimo... Estou muito cançado... Como vão Mimira e Mauricio?

—Bem. Foram a casa da Candinha. Mauricio é noivo da Belinha, como você sabe.

—Sim, elle me escreveu... De saúde, o senhor vae bem... Vê-se pelo seu aspecto... E seus negocios como vão?

—Mais ou menos. A profissão de comprador de diamantes é muito aleatoria, como você não ignora... A's vezes, faz-se um bom negocio; outras vezes, passam-se semanas, sem nada se conseguir... E você como vae no Rio?

—De saúde e de estudos regularmente. Vou fazer em Dezembro o primeiro anno de Medicina e o segundo em Março.

(Não era verdade. O peralta não concluira os preparatorios e não era mais estudante).

—Quanto a finanças, continuou o Lucio, vou péssimamente. Tendo sido obrigado a grandes despesas por meus estudos e por uma molestia grave...

—Você esteve doente? perguntou o pae anciosamente.

—Tive uma congestão pulmonar, que quasi me matou... Não quiz que avisassem o senhor, para não incommodal-o...

(Outra invenção falsa).

—Nestas condições, continuou o rapaz, fui obrigado a empenhar com um agiôta o meu ordenado do Correio por um anno e a contrahir outros emprestimos..., Quanto aos meus vencimentos no "Jornal do Brasil" são muito reduzidos e os vou saccando adiantadamente, por meio de vales.

(Affirmações quasi totalmente verdadeiras).

—Por este motivo, proseguiu o Lucio, resolvi procurar hoje o senhor, para expôr-lhe minha situação, e fazer-lhe um pedido, pois regresso amanhã cêdo para o Rio...

O pobre pae sentiu uma agonia profunda. Não era então para vêl-o que o procurava seu filho unico, após oito annos de separação?!

—Sei que o senhor tirou cincoenta contos na loteria...

(Justamente naquella tarde disséra-lhe um amigo que "Adriano havia tirado a sorte grande na loteria da Capital Federal". Por isto se apressára em procurar o pae...)

—Vinte e cinco contos, eu só tinha meio bilhete, respondeu o pae, com uma contracção dolorosa nos labios. O filho tocára na chaga viva que o ia matando aos poucos... — Com a crise no commercio de diamantes, com as despesas de casa e os pagamentos de emprestimos, esta quantia está muito reduzida.

(Não era verdade. O Mauricio e d. Belmira é que faziam as despezas domesticas. Após o caso do bilhete de loteria, a esposa nunca acceitára qualquer quantia do marido).

—Eu preciso, pois, que o senhor me empreste quinze contos, continuou o Lucio, para concertar minha vida.

—Quinze contos?! exclamou o pae attonito.

(Continúa no proximo numero).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Modestina de Abreu, 5$; Julieta Moreira, 1$

ENGENHEIRO NAVARRO: João Vianna Ribeiro, por graças alcançadas, 50$.

RIO: Maria dos Anjos Sousa, cumprindo promessa, 50$.

BELLO HORIZONTE: Manoel Péres, 20$; Fidelina Nunes Chagas, 5$; José Garzon, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, mensalidades do anno de 1935, e de Janeiro a Agosto de 1936, 10$; d. Maria José dos Santos, mensalidades de Junho de 1935 a Maio de 1936, 6$; d. Raymunda dos Reis de Jesus, de Dezembro de 1934 a Outubro de 1936, 12$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Antonio, filho de José Vieira Junior, no dia de sua consagração, 2$; Antonio, filho de Humberto de Almeida, idem, 5$; Antonio de Padua, filho de José Gomes de Araujo, idem, 5$; Antonio, filho de Antonio Peçanha Filho, de S. João da Chapada, idem, 5$; Antonio, filho de João Fabio Machado, idem, 5$; Antonio, filho de Laudelino Thiago da Cruz (S. João), 5$; uma devota antoniana, para a festa de S. Antonio, 10$;Cel. Pedro Miranda, 12$; Senhora dr. Mario Meirelles, 5$; Vicente Affonso, 10$; Orlandin José Orlando, 5$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Jovelina Alves, 4$700; Alfredo de Almeida, $400.

JUIZ DE FÓRA: José de O. Mafra, 10$.

BELLO HORIZONTE: Por intermedio de Herminia Nelson: D. Sinhá Telles, 10$; Salvio C. A. Pereira, para o jantar dos pobres; 5$; Delmo A. Pereira, commemorando o anniversario de 14, 1$; Salvio C. A. Pereira, assignatura atrazada, 10$, D. Djanira Ribeiro Monteiro, 5$; d. Aureliza de Moraes Teixeira, 60$.

BANDEIRINHA: Geraldo Aleixo, 8$.

CORINTHO: Djalma Pereira de Sucena, renda do cofre do Café da Estação, 18$100; Maria Jose Pereira, 1$; Juliana Pereira Pinto, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Carlos Azevêdo, producto de dois pequenos diamantes, 50$.

BARREIRAS: Severiano Ribeiro, 10$.

VARZEA DA PALMA: D. Maria Cœli A. Assumpção, 20$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, para illuminação do altar de S. Antonio, no dia 13, 10$.

(Continúa).

E' amigo? A's vezes, parece e intimo: mas não é. Desconfie-se, porque, neste mundo ha mais *morcegos* do que gente.

Eleições Municipaes

Resultado da apuração, até ás 18 horas de hontem, na séde do Circulo Eleitoral, em Curvello:

CIDADE, P. P.	552
CIDADE, P. R. M.	427
CIDADE, A. I. B.	82
EXTRACÇÃO, P. P.,	58;
P. R. M.	3
C. MATTA, P. P., 58; P.R.M.,	6
C. MATTA, A. I B,	3
INHAHY, P.P., 100; P. R. M.,	22
CAMPINAS, P.P., 66; P.R.M.	10
GUINDA, P. P., 32; P. R. M.,	28
RIO MANSO, P. P., 103;	
P. R. M.,	47
CURIMATAHY, P. P., 73;	
P. R. M.,	14
J. FELICIO, P. P., 179;	
P. R. M.,	48

Candidatos a vereadores mais votados na cidade:

Do P. P., Alvaro Guieiro, 20; Elysardo Eulalio, 19; Gustavo Botelho, 302; João Guerra, 17; José Jardim, 104; Luiz Daniel, 6; Mario Fassy, 14; Otto Ribas, 43; Serafim Balsamão, 11.

Do P. R. M., Rosa de Mattos, 28; Dr. Lomelino R. Couto, 380; Julio Mourão, 7; Pedro Miranda, 1; José Machado, 11.

Esse resultado é de 15 urnas apenas, restando ainda 11.

Igreja do Rosario

Juizes e mais empregados eleitos, para servirem a Nossa Senhora do Rosario, durante o anno compromissal de 1936 a 1937:

1º Juiz, Orlandin José Orlando; 1ª juiza, d. Gabriella de Sousa Santos, residente em Bello Horizonte; rei, José Nunes de Sousa; rainha, d. Rita Brandão; mordomos do mastro: Joaquim de Oliveira Pinto Ribas, José d'Oliveira, Francisco Gonçalves de Sousa; thesoureiro, Adelino Torquato dos Reis, reeleito; secretario, Te. Odorico Pereira dos Reis; procurador, Julio Alves de Aguilar, reeleito; sacristão, José de Sousa Vieira; zeladoras: d. Maria Magdalena Baracho, senhorinhas Maria Flôr de Maio Gomes Ribeiro, Odilia de Sousa Neves.

Preciosa Offerta

O nosso amigo e habil pintor, sr. José Jonas da Conceição, presenteou á Pia União com duas bellissimas estampas de S. Antonio, trabalho francez, em téla, antiguissimo.

Um verdadeiro mimo, que muito lhe agradecemos, pela associação.

Todos os que abusam dos liquidos não se mantem muito tempo solidos.

Novo Horario do nosso ramal

Em 1º de Julho proximo, deverá entrar em vigor um novo horario da chegada e partida dos trens no Ramal de Diamantina.

No proximo numero de 27, publicaremos o novo horario, para conhecimento dos nossos leitores.

Desastre e Morte

Segunda-feira passada, a nossa população foi despertada pela triste e dolorosa noticia de um lamentavel desastre, na auto-via Diamantina a Serro.

Desta cidade, partiram, ás 10 horas da noite de domingo, com destino ao abarracamento dos constructores da estrada, uns trinta e tantos soldados, que alli trabalham.

Estando a noite bastante escura e neblinosa, o caminhão que os conduzia deslisou por uma rampa, com declive rapido, tombando o caminhão, que offendeu, gravemente, o cabo José Pereira, que falleceu, ficando outros soldados machucados.

O cabo José Pereira era irmão do sr. Abelardo Andrade e da exma. sra. d. Mercêdes de Andrade, digna esposa do sr. Antonio Pereira de Andrade, digno escrivão da Collectoria Estadoal, e deixa viuva a exma. sra. d. Clotides Andrade, e seis filhos: Athayde e Zelita, maiores; Zenita, Expedito, Therezinha e Ephygenia, menores.

O corpo do inditoso militar foi transportado para a cidade do Serro, mais proxima do local do desastre, sendo alli inhumado.

O desastre se verificou pela volta de 4 horas da manhã, de 15 do cadente, mais ou menos.

Externamos, por estas linhas, á familia enluctada, os nossos sinceros sentimentos.

Entre os phariseus, o direito da força estabelece a garantia da ordem.

Registo de agradecimentos

THOMÉ.—Prof. João Laurentino de Miranda, agradecendo a noticia do passamento de sua saudosa irmã, Rita Perpetuo de Miranda.

Conego José Alves

Em Curvello, onde reside, commemorou, a 19 da cadente, entre espansões de sincero jubilo da sua catholica população, o quinquagesimo anniversario de ordenação sacerdotal o nosso prezado conterraneo e amigo, Revmo. Sr. Conego José Alves Ferreira, sacerdote humilde, operoso e respeitavel, possuidor de peregrinas virtudes, bella alma e coração grande, sempre aberto a todas as ternuras dos pobresinhos.

Para a "Voz de Diamantina" é motivo de immensa e justa alegria o poder registar o faustoso acontecimento, e Deus o conserve para edificação e exemplo de quantos o conhecem de perto, e para gloria de sua Santa Igreja.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 18, Elvinia Valle Mourão, filha do sr. David Mourão; e a senhorinha Maria Lydia Ferreira.

No dia 22, o interessante Divaldo, filho do dr. José Geraldo Jardim Brandão.

Farão annos:

No dia 25, a menina Maria Ephygenia Faria, dilecta filha do sr. Sebastião Soares de Faria.

No dia 29, a veneranda sra. d. Amelia Rabello e Paulo Rocha.

No dia 30, d. Virginia Aurea Kubitschek Vianna, digna esposa do dr. Thales Mileto Vianna; a professora Consuêlo de Jesus Falci, digna directora do Grupo Escolar de Gouvêa; d. Lucia de Araujo e o distincto conterraneo Amaro Neves Barrêto, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Julho, d. Anysia Moreira Neves, digna esposa do sr. Gabriel de Sousa Neves; e Gilson de Carvalho.

No dia 2, o nosso conterraneo, coronel Gustavo Lessa, residente no Rio.

Nascimento

Registamos o nascimento de mais uma filhinha, filha do sr. José Rolim Sampaio e exma. sra., d. Maria José Mayrink Sampaio.

Gratos pela participação, auguramos risonho porvir á innocentinha.

Casamento

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 18 do cadente, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço, sr. Hermes Pires Leão, festejado poeta, com a gentil senhorina Dolôres de Almeida Ramos, dilecta filha do sr Albino de Almeida Ramos.

Aos noivos, nossos parabens e votos de interminas felicidades.

Contracto de nupcias

Em Bello Horizonte, acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria Lucia Perpetuo Brant, filha estremecida do nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Ferreira Brant, com o bacharelando Luiz da Fonseca Villares.

Agradecendo a attenciosa participação, felicitamos os noivos.

O intrigante

A maior peste viva, assassina e ambulante, que nos assombra, é o intrigante.

E' um monstro perigoso, de algum talento e de multiplo caracter; sagaz, astuto, insinuativo, lisongeiro, hypocrita, amigo dedicado na aparencia e alma de Iscariótes na realidade. Quasi que não ha reunião onde elle não esteja, conversação onde não aguce sua lingua e jantar onde não rôa a vida alheia.

Tem uma como varinha magica para incutir quanta caraminhola ha na convicção dos ouvintes, dizendo sempre o que não diria se estivesse presente aquelle de quem fala.

Falando-se do pobre, elle revolve logo seu cerebro escaldado e o ataca de um ente desprezivel; o rico, de avarento; o cumpridor de seus deveres, de desleixado.

Emfim, ninguem lhe escapa; porque da maior harmonia elle suscita demandas e redige processos, do mais puro amôr, odios os mais mesquinhos e entranhaveis: da maior fraternidade, persuade roubos e injustiças que clamam vingança.

Como perturbador da familia é sem egual!

Imagina faltas nunca dantes ouvidas, e exagera defeitos onde os haja; revoluciona toda e qualquer parte, onde esteja criminando seus habitantes, interpretando maliciosamente suas instituições, desvirtuando á força todo e qualquer elogio, quando feito por outrem; corrompendo a sociedade, calando-se quando devia falar em seu favor.

Finalmente, o intrigante é um consumado artista, dotado da força de illudir os credulos e os sentimentaes; mas infeliz de quem se deixa suggestionar ao som de sua meliflua palavra!

E' na négligencia das pequenas cousas que se faz a aprendizagem das grandes faltas.—MONS. NECKER.

Gustavo Senna

Falleceu nesta cidade, pela volta de 8 horas da noite de 17 do fluente, o sr. Gustavo Senna, natural do Districto Federal.

O finado, que contava apenas 42 annos de edade, residia, ultimamente, em Cafundós, districto de Extracção, onde adquirira uma propriedade.

Segundo nos informaram, era formado em agrimensura; gosava de bôas relações nesta cidade, e deixa viuva, d. Rosita Bocayuva de Senna, e 5 filhos menores.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde, com avultado acompanhamento.

Pesames á familia enluctada.

Rectificação

Recebemos a seguinte carta, que publicamos, com prazer.

«Sr. Redactor da "Vóz de Diamantina".

Devido, naturalmente, ao aperto de trabalho na Trezena de Santo Antonio, escapuliram aos typographos algumas distracções no artigo publicado na "Vóz", de 13 de Junho, á pagina 5, intitulado "Moura, nó".

Primeiramente, o titulo devia ter sido "*Maura nó,*"; depois "*Maura si*"; em terceiro logar, *Nassáu,* em vez de Massáu; em quarto logar, *Mauricio de Nassáu* e não Mauricio de Massáu; emfim, para terminar, *Nassáu, não.*

Esperando mais esta acolhida, no seu prestigioso jornal, subscrevo-me, amigo sincero,

JAYME SIQUEIRA.»

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obtos:

Dia 13, o innocente João das Dôres, com 3 annos de edade, filho do sr. José Evaristo e de d. Joanna Pereira.

Dia 15, na Santa Casa, o velho Pedro Gonçalves Ferreira, com 86 annos de edade, natural de S. João da Chapada.

Dia 16, o innocente Agapito, com 4 annos de edade, filho do sr. João Gabriel Moreira da Silva e de d. Margarida Ferreira da Silva.

Dia 17, Silvana de Jesus, com 62 annos de edade, viuva de João Silvino, natural de S. Domingos.

No mesmo dia, o recemnascido Manoel, filho do sr. Julio Alves da Calçada e de d. Anna Machado da Calçada.

Ainda no mesmo dia, João Catharino Alves, com 32 annos, casado com Anna Catharina Alves, natural de Mercês de Diamantina.

No dia 18, a innocente Yollanda Ferreira, com 3 annos de edade, filha do sr. Antonio dos Santos Ferreira e de d. Celestina Ferreira.

GAZETILHA

Com sua exma. sra., d. Rita Penna da Rocha, esteve nesta cidade, commemorando no dia 13 deste mez, o 29º anniversario de seu feliz casamento, o nosso velho e prezado amigo, Cel. Pedro Celestino da Rocha, digno e fervoroso antoniano, residente em Bocayuva, para onde já regressou com a exma. Sra.

Chegaram:

De Bello Horizonte, José da Fonseca Ribeiro, Synval Fonseca, Archimedes Motta, José Carreiro Lima.

De Itamarandyba, José Maria S. Rosa.

De Marianna, a collegial Odette Leite Fernandes, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, em goso de férias.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. José Altimiras, Jayme Motta Nelson, d. Maria Augusta Motta Nelson.

Para Curvello, Padre José Carolino de Menezes, dr. José Rosa de Mattos e sra., prof. Arthur Mafra, Tancredo de Assis Póvoas.

Para Barreiras, Padre José André Coimbra.

Vimos na cidade:

De Felisberto Caldeira, Cel. Joviano Augusto Leão, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

De Barão, Agostinho Fernandes da Cunha.

De S. João da Chapada, Carlos Azevêdo.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Celestino Leal, Pedro Celestino da Rocha e familia, Henrique Nardy, Antonio Domingues da Silva, Carlos Borlido, Joaquim Oliveira Nogueira, Leopoldo Lôbo, R. Paul, G. Falconi, Carlos Luiz Dale, Carlos José Ribeiro, Amadeu Sousa Lages, Romeu Rodolpho, Raymundo Neno, Fausto Chediack, Waldemiro Almeida e Sra., Levy Leite de Faria, Carlos Azevêdo, José Maria Santa Rosa, Myriam Celeste Lemos.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Sinval Viróte e familia, Joaquim Coelho, José Sanguinetti, João Ribas, Antonio Riboschi, Francisco Leite, Cesar Musacchio, Francisco Pinto Junior, Antonio Oliveira da Costa, Ernani Lima, Alvaro Mattos.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Raymundo Victor, Antonio Victor Filho, Antonio Perpetuo, Victorio Thomaz, Jovino Lacerda, Antonio Primo Filho, Antonio Vieira, João Machado, João Machado Filho, Tuffi Salim, Maria Dorothéa Machado, Antonio Augusto de Aguiar, Julio Augusto de Aguiar, Maria Apparecida Machado, Maria Elza Machado, Jorge Machado, Algemiro Vieira, Jacintho Rodrigues Costa, Guilhermino Grillo, Joviano Augusto Leão, Aristeu Rocha, Lourival Pires, João Kaymundo.

Férias Escolares

De conformidade com o Regulamento da Instrucção Publica, começaram, no dia 15 deste, para todo o Estado, as férias escolares, que se prolongarão até o dia 30 do cadente.

Circo de Cavallinhos

Está na cidade a Companhia equestre e gymnastica, Leão do Norte, que levantou o seu circo á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Imposto de Renda

O prazo de entrega das declarações de rendimentos referentes ao exercicio deste anno, terminará em 30 de Junho adente.

As declarações de pessôas juridicas, quando apresentadas pelo lucro real dos balanços que as acompanharem, devem ser assignadas pelos respectivos contadores ou guarda-livros diplomados. A's pessôas juridias foi feita, pela ultima lei da receita uma restricção, quanto á opção, só podendo gosar da faculdade do §2º do art. 57 (total das vendas) as de capital inferior a 50.000$000, ou que tenham volume de vendas inferiores a 300:000$000.

Prefeitura de Diamantina

Imposto de industria e profissões

AVISO aos Srs. Contribuintes da Fazenda Municipal que, neste mez de Junho, são recebidas sem multa os impostos de industrias e profissões.

Aquelle que os pagar até o ultimo dia de Junho (30), gosará do desconto de 20% sobre a importancia dos impostos a serem pagos, e incidirá na multa de 10% quem não effectuar o pagamento dentro do prazo acima referido.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 17 de Junho de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Vozes dos animaes

A Andorinha: trinfa, trissa, grinfa.
O Boi e a Vacca: muge.
O Burro: zurra, orneja.
O Cão: ladra, late, uiva, gane.
O Cavallo: rincha, relincha, nitre.
A Cegonha: glotéra.
O Camello: blatera.
A Cigarra: zuni, reclina, fretine.
O corvo: grasna, crocita.
O Cysne: arensa.
O Elephante: barre.
A Gallinha: cacareja, carcareja.
O Gallo: canta, curita, cucurita, encureja.
O Gato: mia.
A Garça: gazêa.
O Grou: grue.
O Insecto: zune, zumbe.
O Lôbo: uiva, ulula.
O Môcho: pia.
A Ovelha: bala, bele.
O Papagaio: parla.
O Pato: gracita.
O Pavão: pupila.
O Perú: gruguleja.
O Passarinho: pipila, trina, trila, gorgêa, chilra, pipita.
O Porco: grunhe.
O Pombo: arrulha, arrula.
A Rã: coaxa, grasna, grasne.
A rapousa; regouga.
A Rola: geme.
O Rouxinol: trina.
A Serpente: silva, assobia.
O Tigre: brama.
O Tordo: trucilla.
O Touro: berra.
O Veado: brama.

Edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias

Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do Termo da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 3º officio, a cargo do escrivão que este subscreve, corre os tramistes legaes o arrolamento dos bens da finada dona Augusta Carolina de Oliveira, fallecida no districto de Dattas deste municipio, de que é arrolante José Saraiva de Oliveira; e como tenha este declarado, por seu advogado, na relação de herdeiros apresentada, residir no Rio de Janeiro, a herdeira Gabriella Saraiva de Oliveira, sém representação nos autos, pelo presente, com o prazo de trinta (30) dias, da data de sua publicação, vem cital-a para, na primeira audiencia ordinaria deste Juizo, depois de decorrido o prazo legal, vir falar a todos os termos do mencionado arrolamento até final, sob pena de revelia, e lançamento, na forma da lei, ficando sciente de que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam, ás quartas-feiras no Forum, logo após a audiencia do Dr. Juiz de Direito que é dada ás 13 horas, tambem no Forum, desta cidade, ou no dia soguinte, ás mesmas horas, quando aquelle cahir em dia feriado. E, para que chegue ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum publicado no "Minas Geraes," orgão official do Estado, e na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 13 de Junho de 1936.

Eu, Humberto Moreira da Silva.

(a) Oscar de Oliveira Lima.

O origiaal affixado está devidamente sellado.

Data supra.

O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Maio de 1936

4ª SÉRIE

—1º Logar—

Procedimento—Antonio Lins, nº 30, Hugo Lopes, nº 46, Ilo J. de Miranda, nº. 60, José E. Perpetuo, nº 118.

Applicação—Hugo Lopes, nº 46.

—2º Logar—

Procd.—Ildeu Diniz, nº 18.

Applic.—José E. Perpetuo, nº 118.

—3º Logar—

Applic.—Antonio Lins, nº 30.

3ª SÉRIE

—1º Logar—

Procd.—Ronald Spangler, nº 47, Roy Spangler, nº 48, Erico Mandacarú, nº 80, José Maedacarú, nº 91, Jadyr Mandacarú, nº 92, José E. Andrade, nº 97, Hely Almeida, nº 100.

Applic.—José M. Guerra, nº 91.

—2º Logar—

Procd.—João Antunes de Oliveira, nº 10, Murillo Almeida, nº 58.

Applic.—Jadyr M. Guerra, nº 92.

—3º Logar—

Procd.—Rodrigo Pimenta, nº 34.

Applic.—Erico Mandacarú Guerra, nº 80.

1ª SÈRIE

—1º Logar—

Procd.—Tarcisio A. dos Santos, nº 102, Mario Brandão Costa, nº 119.

—2º Logar—

Proce.—Jorge Bruce M. Machado, nº 115.

Applic.—Raymundo Duarte, nº 20.

—3º Logar—

Procd.—Elvira Andrade Couto, nº 41.

Applic.—Tarcisio Amador dos Santos nº 102.

2ª SÉRIE

—1º Logar—

Procd.—Lahyre Moreira, nº 81, José E. Carneiro, nº 93,

Applic.—Lahyre Moreira. nº 81, José E. Carneiro, nº 93, Geraldo Avila, nº 68.

—2º Logar—

Procd.—Pedro Belizario, nº 12.

Applic.—Antonio Caldeira, nº 9.

—3º Logar—

Procd.—José Miguel de Andrade, nº 5.

Applic.—Gabriel Tolentino,

CURSO DE ADMISSÃO

—1º Logar—

Procd.—Manoel Monteiro, nº 123.

Applic.—José Aristeu de Andrade, nº 19.

—2º Logar—

Procd.—Francisco Carvalhaes, nº 38.

Applic.—Maria Déa Ramos, nº 75.

—3º Logar—

Procd.—Maria Déa Ramos, nº 75.

Applic.—Enzo Mazzetti, nº 36.

QUADRO DE HONRA DE PROCEDIMENTO

INTERNATO E SIMI-INTERNATO

—1º Logar—

João A. de Oliveira, nº 10, Pedro Belizario, nº 12.

—2º Logar—

Manoel Monteiro, nº 123.

—3º Logar—

Prancisco Carvalhaes, nº 38.

ZULMA

A MELHOR DAS TINTAS DE ESCREVER

A. C. FRUCTUOSO

Praça do Mercado, 240

CURVELLO—MINAS

Edital de quarta praça prazo de oito dias

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo desta Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, que, no dia vinte e sete (27) do corrente mez de Junho, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, levará em hasta publica, em publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, uma parte de terras, contendo cinco alqueires (5), situada na Fazenda do Barreiro, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio: dividindo pelo lado direito, com terras de Pedro Ferreira da Costa; pela frente, com terras de Antonio Julião da Cruz; pelo lado esquerdo, com terras de Floriano Pereira; e pelos fundos, ainda com terras de Pedro Ferreira da Costa, e que foi avaliada pela quantia de quatrocentos mil reis (400$000). Dita parte de terras que vae ser vendida em praça publica para com o producto da venda se pagarem ás despesas feitas com o arrolamento dos bens deixados pelos finados Antonio Pereira da Costa e sua mulher, America Alexandrina Ferreira. em vista de não possuir o espolio dinheiro em especie para esse fim, e pedido pelo arrolante por seu advogado a venda em leilão, por não ter havido licitantes nas subsequentes praças, conforme petição nos respectivos autos.

E quem na mesma parte de terras quizer lanççr, compareça no dia, hora e logar supra designados.

Para conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo jornal de maior circulação desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezoito dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e seis. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) Oscar de Oliveira Lima.

O original affixado no logar do costume está sellado e assignado.

Data supra. O Escrivão,

J. Aguiar.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida, ás 12, 15.
Chegada, ás 15, 10.

MINAS NOVAS:

Partidas ás terças, quintas e domingos.
Chegada ás segundas, quartas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade; leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

AVISO

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos deletras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O bom vinho faz parteintegrante da bôa alimentação

V. Exc. deseja adquirir um vinho puro e genuino para a sua refeição?

Dirija-se ao Chopp-Bar, unico estabelecimente que conseguiu comprar directamente, nas mãos dos mais acreditados productores, os melhores vinhos, especialmente para mesa.

As melhores marcas, ao alcance da mais modesta bolsa.

Pedidos a J. G. Altimiras—Rua Direita, ao lado da nova Cathedral.

VENDE-SE uma propriedade, toda cercada e dividida, tendo cerca de 100 alqueires de terras, mais ou menos, proxima á localidade de Francisco Sá, Estação de Augusto de Lima, E. de F. C. B., contendo mangas de capim provisorio, campos de criar, terrenos proprios para plantio de arroz, moinho, com casa de commodos, para deposito; casa de morada, assoalhada, com diversos compartimentos, propria para familia, e de bôa construcção; quintal com arvores fructiferas, espaçoso; céva de porcos, curral, bôas aguadas; rego d'agua, com 15 cabeças de gado vaccum; animaes cavallares e suinos para engorda.

Tudo por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Antonio Xavier Marcos, na mesma localidade. Cartas á direcção.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.

Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Dia 7 de Setembro, consagrado a commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia da Creança.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.

Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.

2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.

Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.

Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura.

—Preço - 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

VENDE-SE um terreno situado em Venda Nova, suburbio desta cidade, com 2.500 quadrados, com plantações diversas.

Quem desejar adquiril-o, dirija-se ao sr. Carmine De Léo, nesta cidade.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

LEMBREM-SE

Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.

É FANTASTICO!...

Uma duzia de cerveja antartica paulista ou malte negra medicinal por 19$500

Devolvendo-se as garrafas 3$000

Fica o liquido apenas por 16$500

É Demasiadamente barato!

Depositaria exclusiva dos produtos "Antartica"

CASA COELHO.

Diamantina. Praça do Mercado.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

CLARINDO G. SANTOS

— Rua Direita—Diamantina—Minas —

CONTABILIDADE EM GERAL:
ABERTURAS DE ESCRIPTAS,
ESCRIPTAS,
BALANÇOS, CONTRACTOS,
DISTRACTOS, ETC.,
— ETC. —

Informações—Cobranças—Pagamentos de impostos—Recebimentos.

REGISTRO DE:
Terrenos, Firmas. Patentes,
Marcas, Diplomas.

Todo serviço de "procuratorio" nas repartições publicas, por preços modicos e com rapidez.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Dr. José Altimiras — Advogado.

Escriptorio: Rua Direita.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO